INTRODUÇÃO

O futebol é uma indústria do desporto que gera pelo mundo inteiro uma enorme paixão e riqueza. Esta modalidade gera aproximadamente 28 mil milhões de dólares anualmente (Arriaga, 2020), sendo que os 10 clubes com mais sócios do mundo aglomeram entre si 1 747 000 pessoas (Chadwick, 2020). Estes números oferecem-lhe uma influência crescente nos comportamentos, mentalidades e ações. O futebol pode contribuir, de forma decisiva, para práticas de responsabilidade social conscientes, definindo modelos e atividades que contribuam para o desenvolvimento da sociedade, seja a nível local, regional ou global.

No caso mais concreto do futebol profissional em Portugal, na época desportiva de 2018/2019 este representou 0,27% do PIB nacional (dados mais recentes), apenas contabilizando impactos diretos na economia. Os seus reflexos serão ainda maiores se tivermos em conta os impactos indiretos do futebol na economia, como os efeitos na restauração, no setor da hotelaria, no comércio local, entre outros. A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas tiveram uma contribuição total para o PIB português de 549 milhões de euros (Ernst & Young; LPFP, 2020). Nesta mesma época contabilizou-se uma assistência total de 3,6 milhões de adeptos nos estádios portugueses.

Este trabalho final de mestrado (TFM) pretende analisar, de forma crítica, o modo como a indústria do futebol em Portugal tem procurado contribuir para o desenvolvimento da sociedade, olhando em particular para o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e analisando em particular o trabalho de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) por parte da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), no espaço temporal de 2015 a 2020. A pergunta de partida é a seguinte: como é que a indústria do futebol em Portugal tem vindo a contribuir para os ODS?

Resumo Alargado

O primeiro capítulo do TFM traça uma análise teórica do termo “Desenvolvimento Sustentável”, fazendo um enquadramento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e dos ODS que se lhes sucederam. Neste capítulo avalia-se ainda a ligação entre os ODS e o futebol a partir do reconhecimento do papel do desporto para o desenvolvimento e para a paz por parte da Organização das Nações Unidas (ONU).

No segundo capítulo aborda-se o impacto global da indústria do futebol nas suas várias dimensões: económica, financeira, sociocultural e política. Aqui são também discutidos os vários modelos de RSC que estão a ser adotados no seio da indústria do futebol e de que forma têm influenciado a modalidade.

No terceiro capítulo, observa-se em particular a indústria do futebol português com base nas dimensões referidas no capítulo anterior.

No quarto capítulo, analisa-se com mais detalhe e de forma crítica o caso da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e o trabalho que esta tem realizado ao nível da RSC.

Finalmente, na conclusão faz-se um balanço do que foi discutido nos capítulos anteriores e procura-se responder à pergunta originalmente colocada na introdução e que orientou este TFM. Em termos metodológicos, o TFM recorreu a literatura secundária, relatórios oficiais e entrevistas junto de profissionais no setor.